



Ata da **48ª Sessão Plenária Ordinária** do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **16 de fevereiro de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1 Às dezenove horas e dezesseis minutos do dia dezesseis de fevereiro de dois mil e
2 dezesseis, na sede do CAU/TO, situado na Quadra 103 sul, Rua SO-05, Lote 12, Salas
3 04 e 05, Palmas – TO, reuniu-se o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins –
4 CAU/TO em sua Sessão Ordinária nº 48, convocada pela Presidente do CAU/TO
5 Arquiteta e Urbanista **Joseisa Martins Vieira Furtado**. Presentes os (as) senhores (as)
6 Conselheiros (as) Estaduais Titulares Arquitetos (as) e Urbanistas, **Giovanni**
7 **Alessandro Assis Silva**, **Nourival Batista Ferreira**, **Adriana Dias**. Falta justificada do
8 Conselheiro Estadual Titular Arquiteto e Urbanista **Carlos Eduardo Cavalheiro**
9 **Gonçalves** . Presentes também o senhor Conselheiro Federal Titular Arquiteto e
10 Urbanista **Luís Hildebrando Ferreira Paz** e a Conselheira Estadual Suplente Arquiteta
11 e Urbanista **Joseliene de Sá da Silva**. Presentes também o Gerente Técnico do
12 CAU/TO senhor **Matozalém Sousa Santana** e a Assessora Jurídica do CAU/TO a Srta.
13 **Lorena de Faria**. A sessão foi iniciada pela Presidente do CAU/TO Arquiteta e
14 Urbanista **Joseisa Martins Vieira Furtado** dando as boas vindas e pedindo que eu
15 iniciasse o primeiro item da pauta, a leitura da 47ª Reunião Plenária Ordinária.
16 Expliquei que não foi possível finalizar a ata da 8ª Reunião Plenária Extraordinária, que
17 ficará para a próxima reunião. Realizei a leitura da ata da 48ª reunião Plenária
18 Ordinária. Após a solicitação de algumas alterações, **Giovanni** pediu a palavra para
19 solicitar a presidente que incluísse um item da pauta, o informe da CEF, Comissão de
20 Ensino Formação sobre abertura de novos cursos de Arquitetura em Palmas. Após
21 votação, todos aprovaram para que fosse deixado para diante, após os itens já definidos.
22 **Lorena** iniciou o próximo item da pauta, a aprovação do calendário da CPUA, e
23 aproveitou para falar a respeito do problema da falta de dinheiro para pagar as diárias da
24 comissão. Disse que Sirley não estava presente, mas que pelo que pode compreender,
25 não houve no planejamento um direcionamento orçamentário para esta Comissão.
26 **Adriana** pediu a palavra para dizer que neste ano as reuniões das comissões e da



Ata da **48ª Sessão Plenária Ordinária** do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **16 de fevereiro de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

27 Plenária estão ocorrendo no mesmo dia e por isso há o pagamento de apenas uma diária
28 de forma que está sendo economizado. **Matozalém** complementou que o que será
29 necessário fazer é apenas um remanejamento dos recursos. **Lorena** procedeu à leitura
30 do calendário das reuniões CPUA, o qual, após votação, foi aprovado por unanimidade.
31 **Joseisa** deu continuidade à reunião e perguntou se **Hildebrando** poderia passar alguns
32 informes. Ele comunicou que depois de amanhã iniciará o tão importante Seminário
33 Legislativo, o qual Lorena também irá participar, sobre os projetos de lei que estão
34 mudando muitas coisas, como o estatuto das cidades, que afetam diretamente nas nossas
35 ações e nas questões urbanas. Sobre a sugestão que eu levei para que a Seminário
36 Nacional da CPUA fosse aqui em Palmas. Foi negado devido ao fato de que estava
37 licitado há algum tempo, que deve ser planejado com mais antecedência, e que este ano
38 será em Brasília. Mas a sugestão de que a reunião da CPUA aconteça aqui em Palmas,
39 ainda este ano foi aprovada. E seria interessante que já fosse agendado com o
40 governador e o prefeito a participação nesta reunião. **Lorena** disse que falou com a
41 assessora da CPUA e que haveria uma reunião no sábado e que isto seria incluído na
42 pauta. **Giovanni** destacou a importância de o Seminário não ocorra sempre em Brasília.
43 Ato contínuo **Giovanni** iniciou o item incluso à pauta, o informe da CEF. Iniciou
44 falando sobre frustração da resposta que recebemos via email da CEF/CAU/BR de que
45 nós, CAU/UF não podemos fazer nada a respeito da abertura indiscriminada dos cursos
46 novos. Mas que aqui nós podemos nos respaldar, fazendo uma nota de esclarecimento,
47 por via de rede social, atualizando aquele relatório que enviamos ao CAU/BR inclusive,
48 de que o Tocantins não tem a necessidade nem capacidade de novos cursos, e que caso
49 isso ocorra, estará se comprometendo o exercício profissional. **Joseisa** completou que,
50 determinado por um decreto, apenas o CAU/BR pode se posicionar em relação ao MEC,
51 se não seria interessante solicitar uma alteração neste decreto, para que possamos sim
52 opinar a respeito disso. **Hildebrando** explicou que há um perigo em solicitar alteração



Ata da **48ª Sessão Plenária Ordinária** do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **16 de fevereiro de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

53 da lei porque isso dará brecha para que novos pedidos de alteração da lei ocorram.
54 **Giovanni** procedeu à leitura do email no qual constava haver um convênio de
55 cooperação entre CAU/BR e MEC, de caráter consultivo. E que as manifestações são
56 sigilosas que não podem ser divulgadas. De maneira resumida nos disse que nada
57 poderemos fazer. **Adriana** disse que teve a sensação de haver uma distinção entre nós e
58 o CAU/BR, e que não podemos intervir em algo que irá atingir a nós, que as decisões
59 deles recairão em nós. **Lorena** explicou que um decreto não cria nada, apenas regulariza
60 algo que a lei não especificou. Mesmo que eu altere um decreto ele não altera a lei.
61 Seria necessário que se faça uma lei para que tenhamos este direito. Perguntou a
62 respeito da posição da Plenária se pode produzir a nota se manifestando basicamente em
63 cima da pesquisa que fizemos sobre a relação arquiteto por habitantes. Todos
64 concordaram. Ela acrescentou que isto seja feito após o encerramento do vestibular,
65 para que não nos processem em relação a uma possível diminuição nas inscrições,
66 devido a nossa manifestação. **Hildebrando** disse que é importante que estes dados
67 sejam precisos. Hoje Palmas é o centro geográfico, que ele mesmo estudou em outra
68 localidade, por isso preciso muito cuidado. Após votação, foi aprovada por unanimidade
69 a produção da nota sobre abertura do novo curso de arquitetura e a limitação do CAU
70 em relação a isto. **Joseisa** pediu que seja enviada por email para que tenhamos
71 conhecimento e **Lorena** disse que Samara produzirá e enviará a nota. **Matozalém**
72 pediu a palavra para comunicar que Samara publicou matéria sobre o MOBIARQ na
73 revista mãos-à obra; que o Andherson se ofereceu a participar da reunião sobre o
74 convênio com a UFT, na qual foi aprovada pelo colegiado a disposição da disciplina
75 legislação e ética uma vez ao ano, como optativa. Foi proposto também que a parte de
76 ética seja ministrada por professor de filosofia e a parte de legislação por um arquiteto;
77 o colegiado também cobrou que houvesse mais informações a respeito das datas das
78 reuniões e das pautas. Após isto, foi iniciado último item da pauta, os informes dos



Ata da **48ª Sessão Plenária Ordinária** do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **16 de fevereiro de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

79 julgamentos da CEDEP, que são sigilosos e não podem constar nesta ata. Às dez horas e
80 quarenta e nove minutos foi declarada encerrada a 8ª Sessão Plenária Extraordinária do
81 Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins – CAU/TO. Para constar, eu, Dalma
82 Cristante Sant Anna, Secretária da Presidência, lavrei a presente ata que será rubricada e
83 assinada por mim e pela senhora Presidente para que se produzam os efeitos legais.

Joseisa Martins Vieir Furtado
Presidente CAU-TO

Dalma Cristante Sant Anna
Secretária da Presidência